

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
COMISSÃO PERMANENTE DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA**

NITRATOS

A doença arterial coronária (DAC) permanece como uma das principais doenças do século XXI por sua morbidade e mortalidade. Uma de suas manifestações, a angina, é caracterizada por dor ou desconforto em quaisquer das seguintes regiões: tórax, epigástrico, mandíbula, ombro, dorso ou membros superiores, tipicamente agravada por esforço físico ou estresse emocional. Estima-se a prevalência de angina em 12 a 14% dos homens e 10 a 12% das mulheres com idades entre 65-84 anos. O tratamento da doença coronariana estável, visa melhorar a qualidade de vida do paciente e reduzir o risco de angina instável, infarto do miocárdio e a mortalidade¹. O uso de nitratos não reduz a mortalidade de portadores de DAC, entretanto, diminuem frequência e intensidade dos episódios de angina e aumentam a tolerância ao esforço, melhorando a qualidade de vida dos portadores desta doença². Atualmente, a Relação Municipal de Medicamentos de Florianópolis (REMUME), dispõe dos seguintes fármacos nesta classe: dinitrato de isossorbida comprimido de 5 mg (uso sublingual) e de 10 mg e mononitrato de isossorbida comprimido de 20 mg e 40 mg. Considerando que estes fármacos são equivalentes terapêuticos, que dinitrato de isossorbida comprimido de 10 mg não consta na RENAME, que a dose usual de mononitrato de isossorbida é de 20 mg 2 vezes ao dia e que esta é a apresentação mais utilizada na rede de serviços da Secretaria Municipal de Florianópolis, além de aspectos relacionados a gestão de estoque, optou-se por excluir os seguintes medicamentos: dinitrato de isossorbida comprimido 10 mg; mononitrato de isossorbida comprimido 40 mg. A Remume passará a dispor de dinitrato de isossorbida comprimido sublingual de 5 mg para alívio sintomático agudo e de mononitrato de isossorbida comprimido de 20 mg para uso contínuo visando diminuir a frequência e intensidade dos episódios de angina e o aumento da tolerância ao esforço. A dose recomendada de mononitrato de isossorbida é de 20 mg 2 vezes ao dia, com intervalo de 7 horas entre as doses para diminuir a tolerância ao efeito do fármaco, podendo ser aumentada para 3 vezes ao dia ou para 40 mg 2 vezes ao dia. A dose máxima diária é de 120 mg, mas o aumento de dose não aumenta o efeito proporcionalmente e pode levar a tolerância^{3,4,5}.

Recomendação: exclusão de dinitrato de isossorbida comprimido 10 mg e de mononitrato de isossorbida comprimido 40 mg da Remume 2016.

Referências bibliográficas

1. Bodanese LC (ed). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia: Pocket book 2013-2015 7 ed
2. César LAM (ed). Diretrizes de doença coronariana crônica angina estável. Arquivos Brasileiros de Cardiologia - Volume 83, Suplemento II, Setembro 2004
3. Dynamed. Isosorbide. Disponível em: www.psbe.ufrn.br. Acesso em: 4 de agosto de 2016.
4. UpToDate. Isosorbide mononitrate: drug information. Disponível em: www.uptodate.com. Acesso em: 4 de agosto de 2016.
5. BMJ Group. British National Formulary. 67 ed. mar-set 2014.